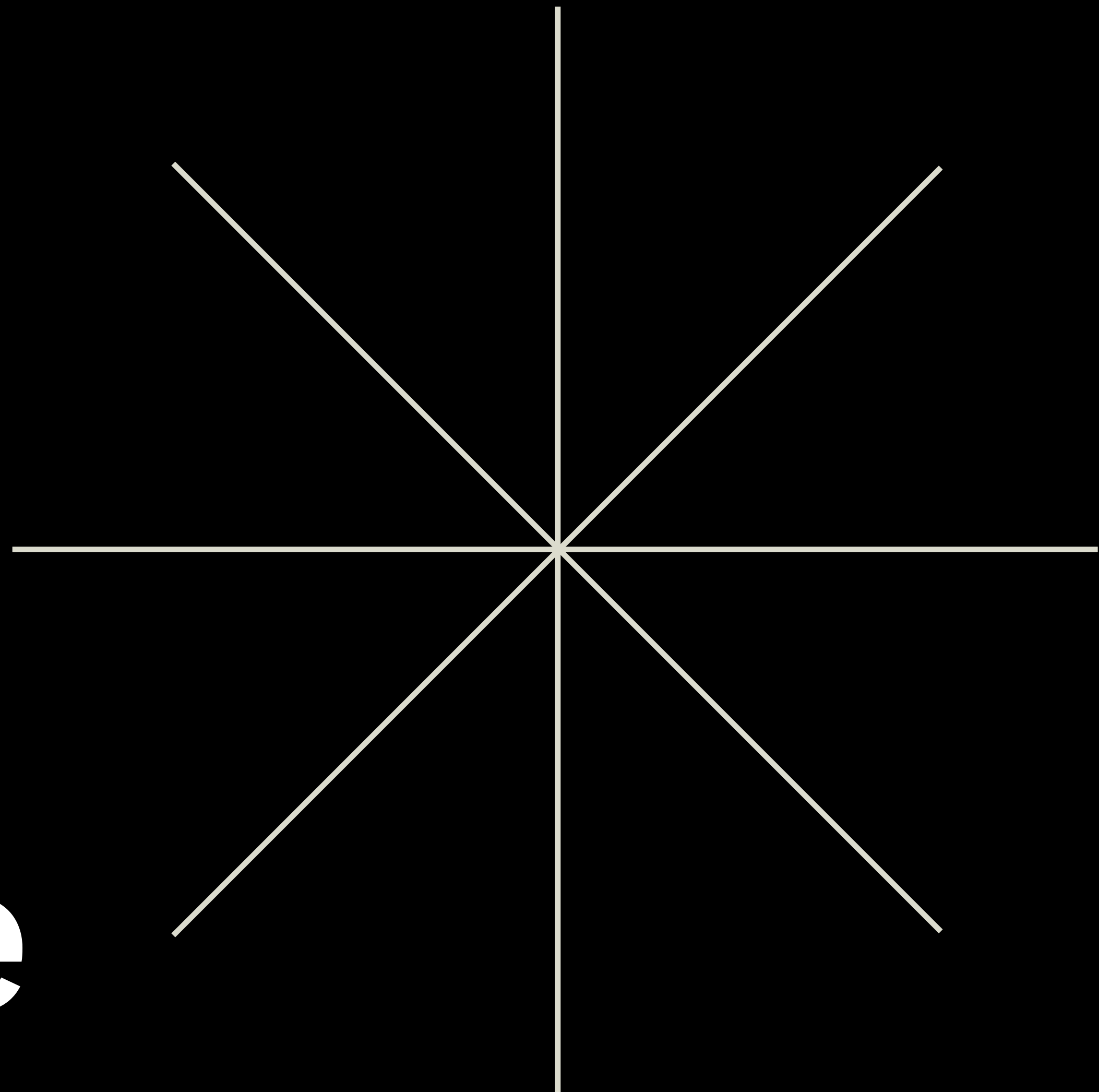
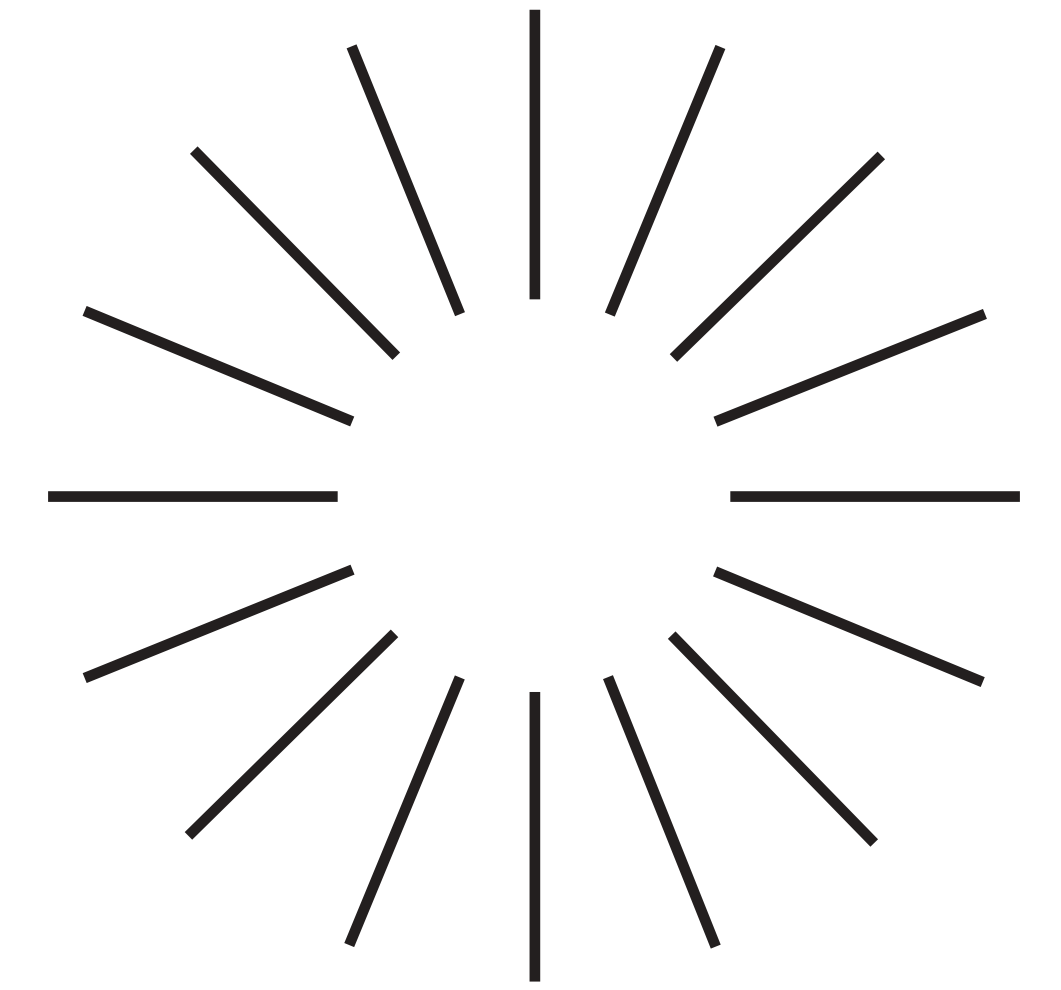


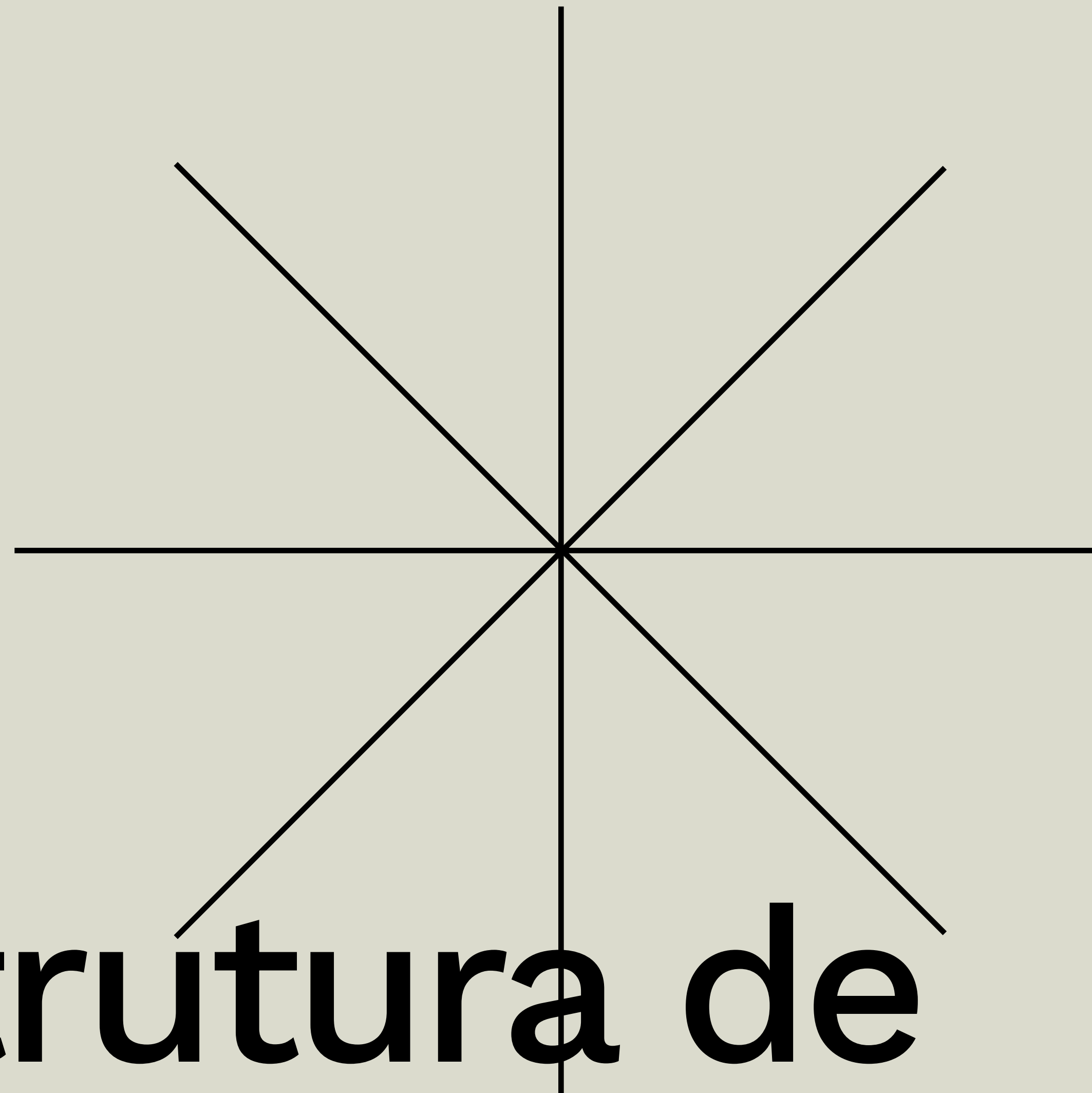
Performance e Integração



AGENDA



1. TÉCNICAS E ESTRUTURA DE PERFORMANCE
2. INTEGRAÇÃO DE MODULAR NUMA BANDA
3. INTEGRAÇÃO COM DAWS E VISUALS



01 Técnicas e Estrutura de Performance

EXPERIMENTAL



Características

- Estrutura inicial simples
- Alteração constante de routings
- Introdução gradual de novos módulos
- Feedback e aleatoriedade controlada

Técnicas comuns

- repatching ao vivo
- modulação aleatória
- feedback loops
- troca de fontes CV

PERFORMANCE ESTRUTURADA

Estrutura típica

Sequenciador / MIDI →
Modular

O músico controla

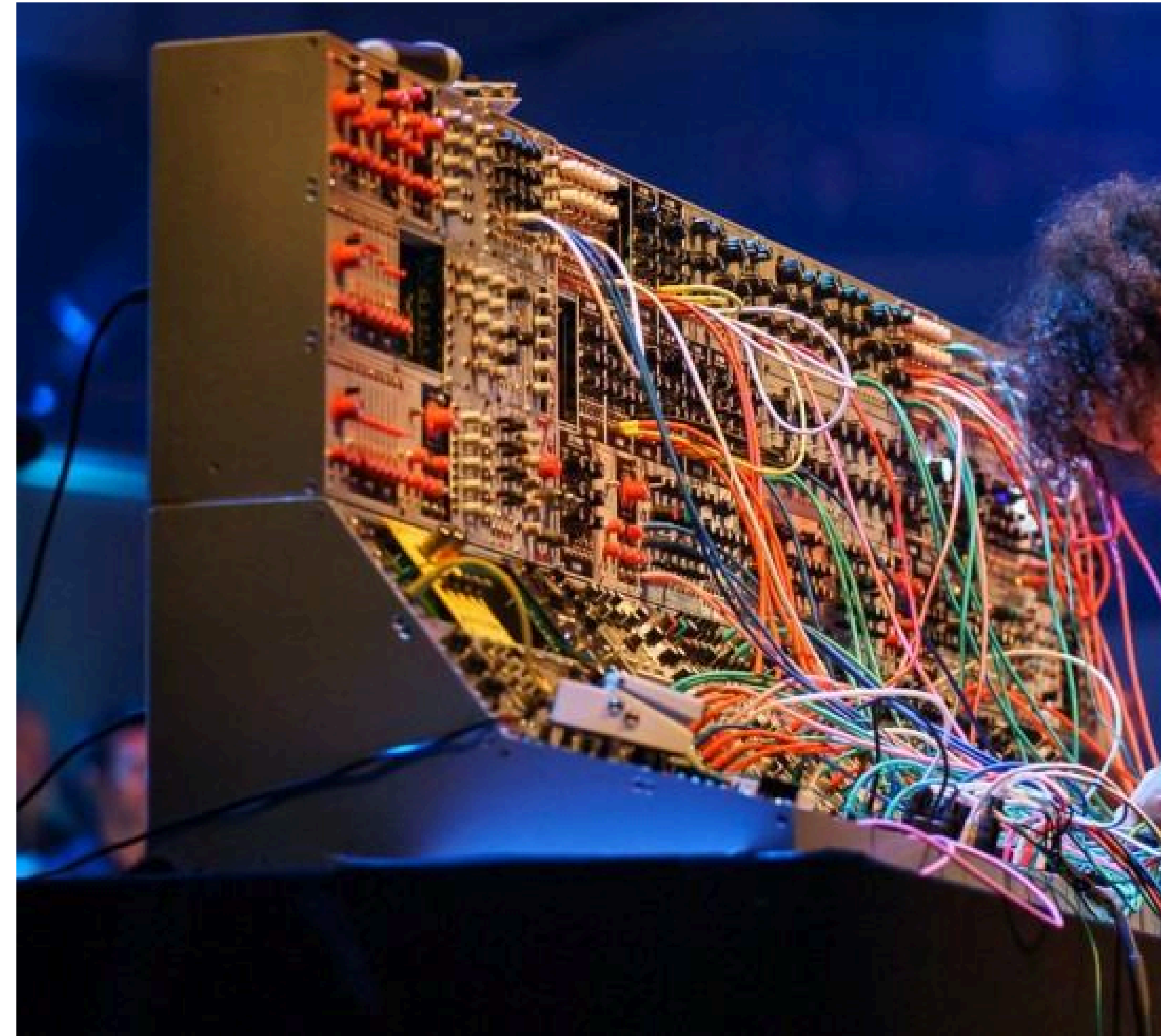
- cutoff do filtro
- envelopes
- efeitos
- modulação
- dinâmica

Vantagens

- maior previsibilidade
- integração fácil com banda
- repetibilidade

Muito comum em

- techno
- música eletrónica ao vivo
- live sets híbridos



FOCO EM PROCESSAMENTO

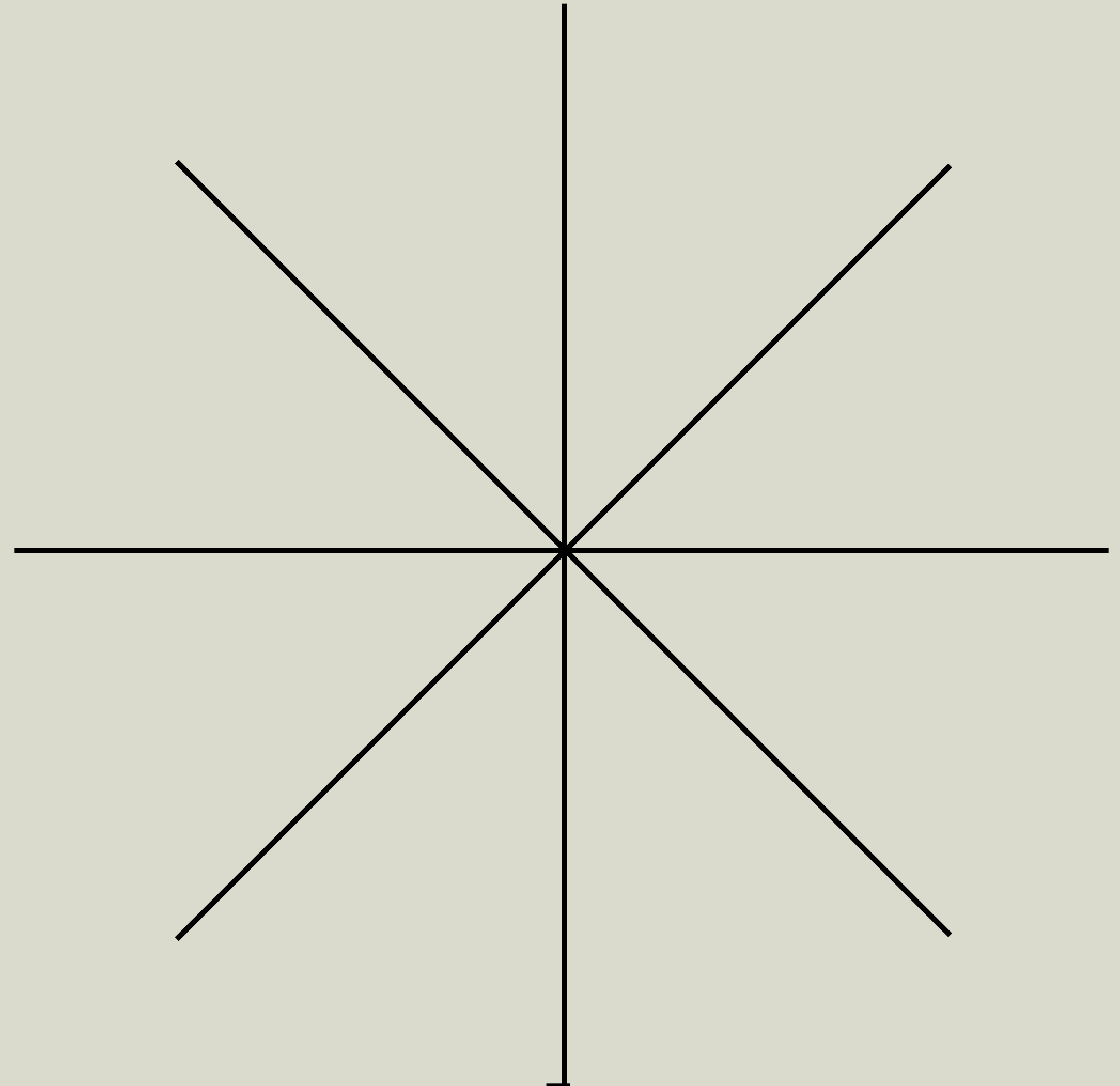
Fontes comuns

- voz
- guitarra
- bateria
- sintetizadores
- field recordings

Processamentos possíveis

- filtros dinâmicos
- granular
- delays complexos
- distorção
- modulação espectral





02

Integração em Banda

INTEGRAÇÃO EM BANDA

Um erro comum é tratar o modular como instrumento dominante.

Em contexto de banda, ele funciona melhor como:

- sistema rítmico
- gerador de textura
- processador de áudio
- instrumento improvisacional



SINCRONIZAÇÃO

1. Sincronização

Existem três abordagens principais:

- MIDI Clock (DAW ou drum machine → MIDI to CV → modular)
- Clock analógico (trigger direto para o modular)
- Modular como master clock (modular envia clock para o resto da banda)



FUNÇÕES MUSICAIS DO MODULAR

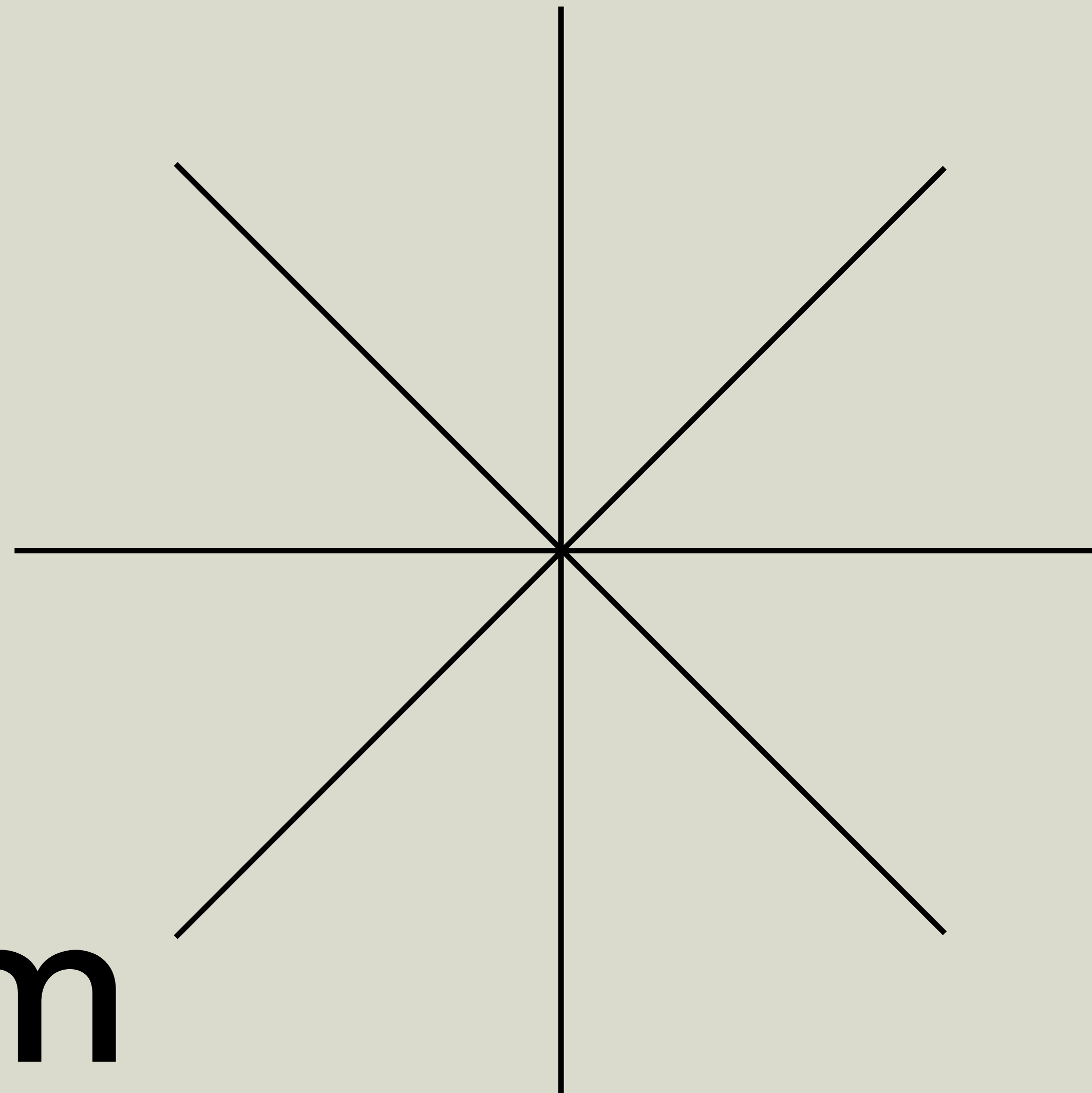
2. Funções Musicais do Modular numa Banda

- Percussão eletrónica (noise + envelope + VCA)
- Basslines generativas (sequencer + quantizer + oscillator)
- Camadas atmosféricas (granular, reverb, modulação lenta)
- Processamento de instrumentos (guitarra, voz ou bateria através do modular)

Integração com DAWs e Sistemas Visuais

O modular pode funcionar como motor generativo para sistemas híbridos envolvendo software musical e visual.





03 Integração com DAW e Visuals

ABLETON LIVE + MODULAR

1. Ableton Live

Fluxos comuns:

- Ableton → CV Tools → interface DC coupled → modular
- Modular → interface áudio → Ableton

Usos principais incluem sequencing híbrido, sampling ao vivo e controlo estrutural de performances.



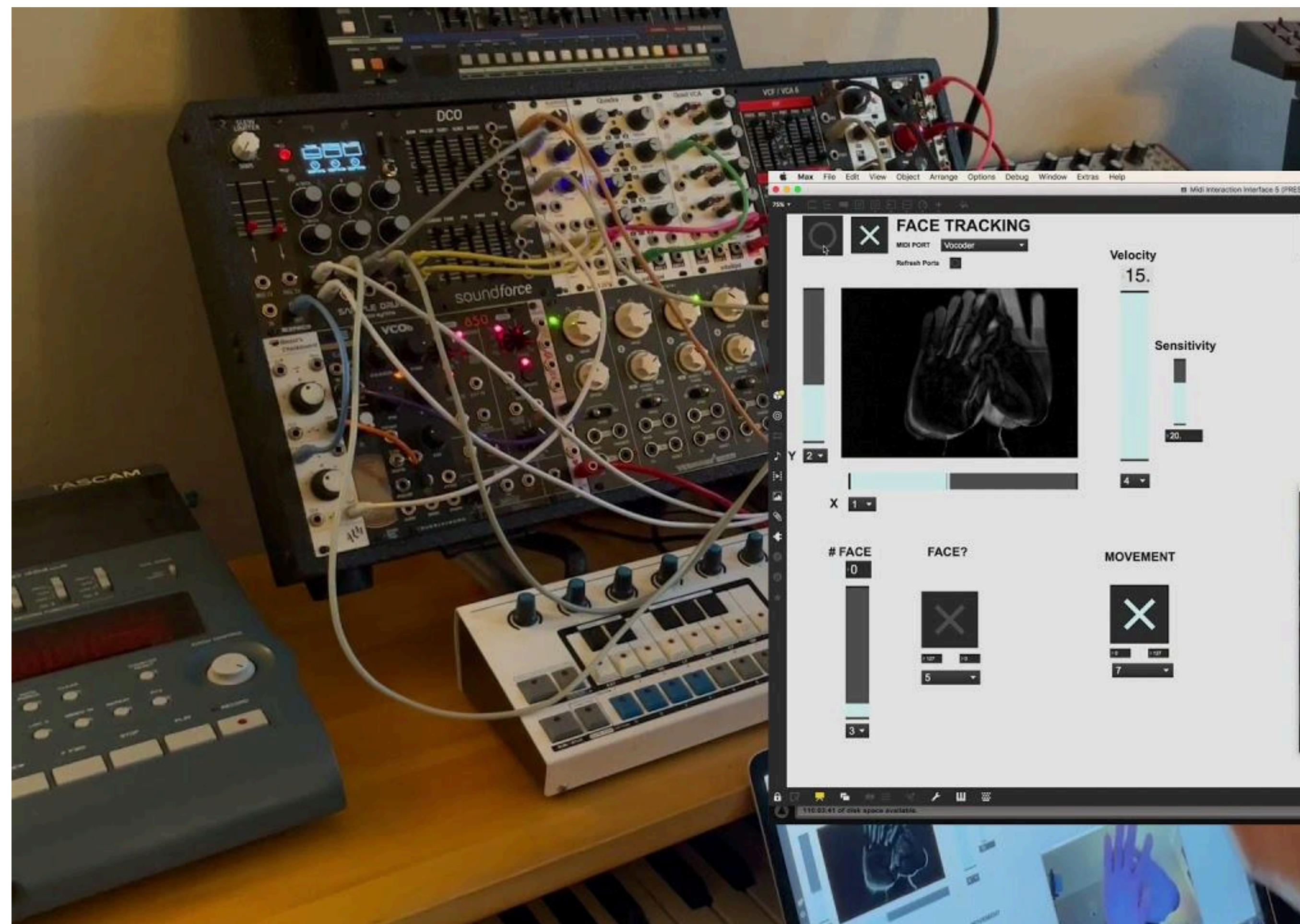
MAX/MSP E MODULAR

2. Max/MSP

Permite criar sistemas generativos complexos:

- algoritmos de composição
- análise de áudio
- interação com sensores e gestos

Pode criar loops de feedback entre software e modular.



TOUCHDESIGNER E VISUALS

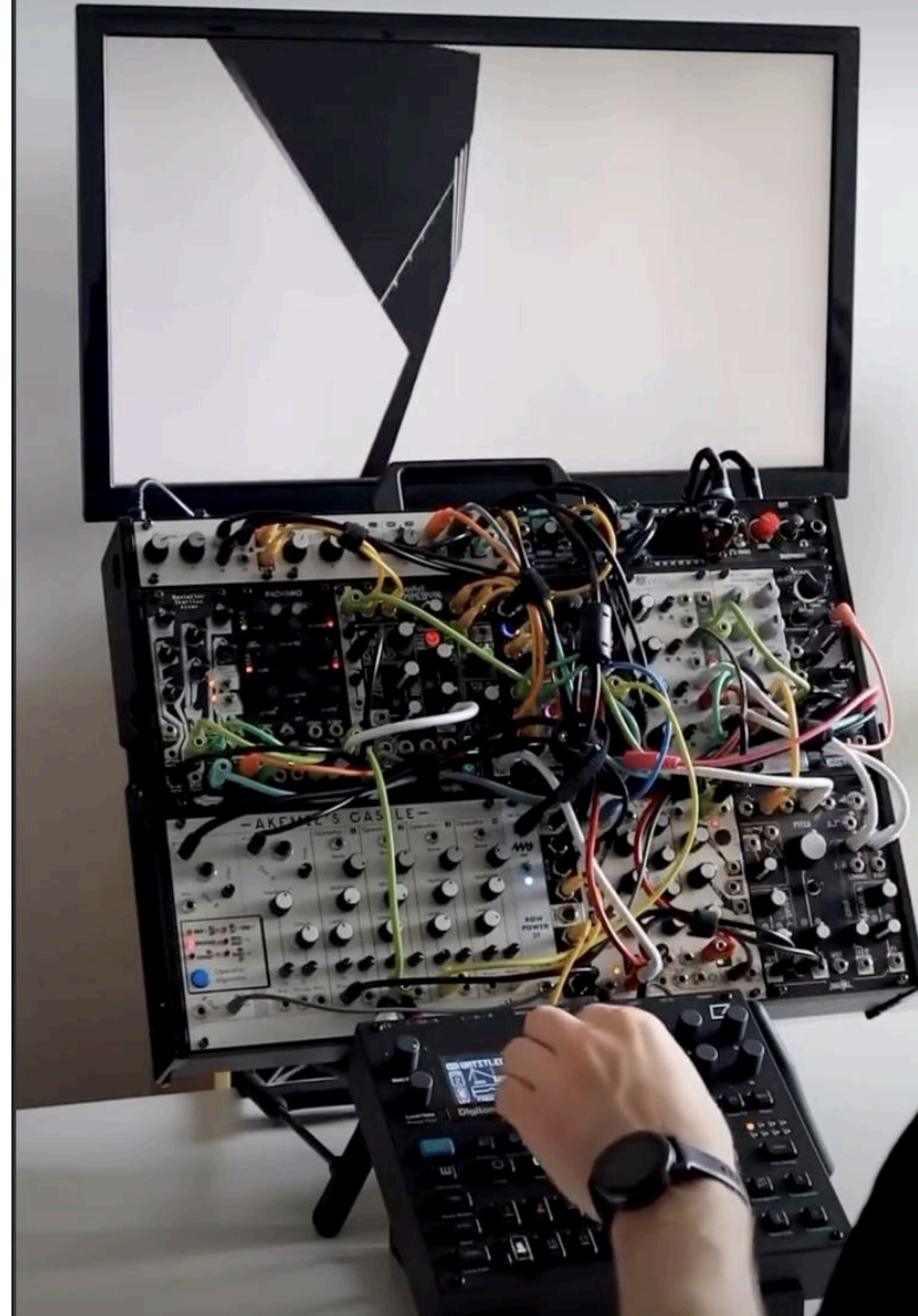
3. TouchDesigner

Ferramenta usada para performance audiovisual.

Fluxo comum:

Modular audio → análise de áudio → TouchDesigner → sistema visual generativo.

https://www.instagram.com/pauric_freeman/





Obrigado